

Pólo promete fazer acerto de contas

Um ano depois de ter assumido compromisso com produtores, o Pólo de Cinema tenta obter complementação de verba

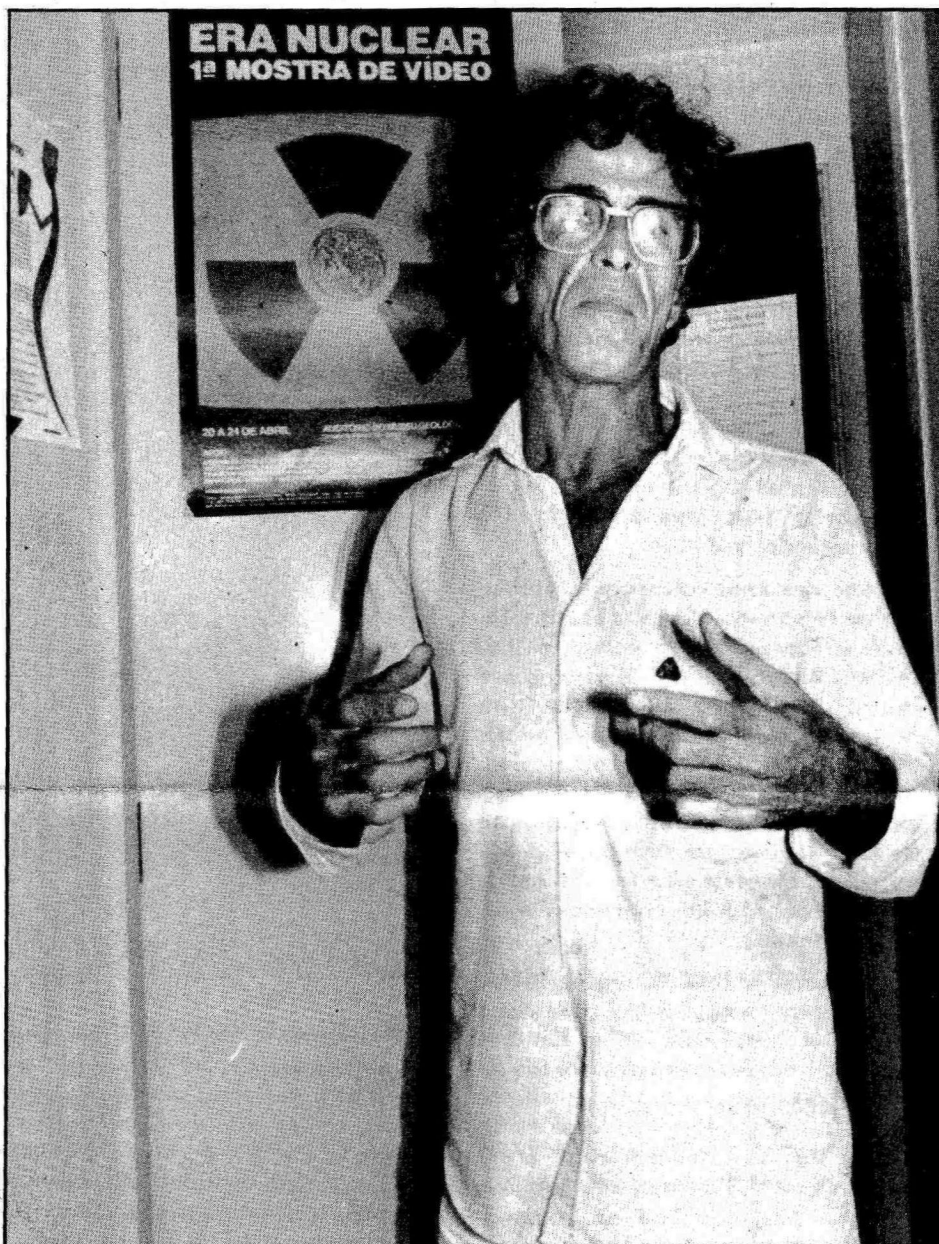
MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

Com a divulgação da lista de filmes que serão patrocinados pela Carteira de Cinema do Banespa (Banco do Estado de São Paulo), o Pólo de Cinema e Vídeo do DF resolveu acelerar o cumprimento de compromissos assumidos há 12 meses com produtores de audiovisual de todo o País. O programa de financiamento de filmes do Governo do Distrito Federal foi bancado pelo BRB (Bando de Brasília), com recursos do Fundef (Fundo de Desenvolvimento do DF). Só que os meses foram passando e faltaram recursos para efetuar os empréstimos devidos.

"Hoje" — promete Maria Helena Matta Machado, secretária executiva do Pólo de Cinema — "o secretário de Cultura, Fernando Lemos manterá entendimentos com o secretário da Fazenda, Everardo Maciel, no sentido de obter urgente complementação de verba junto ao Fundef".

Os novos recursos serão destinados aos filmes *Louco por Cinema*, de André Luís de Oliveira; *Dente por Dente*, de Alice Andrade; *A Desforra da Titia*, de Reynaldo Pinheiro, e *Rock & Hudson*, de Otto Guerra. Depois de cumpridos os compromissos do I Edital Nacional de Filmes e Vídeos — avisa Maria Helena — "abriremos o II Edital, que valerá para o ano de 1994".

Defasagem — O cineasta Pedro Jorge de Castro, autor de *O Calor da Pele*, avisa que vai acionar o Pólo de Cinema e Vídeo para obter empréstimo no valor correspondente a julho de 92. "Como o empréstimo saiu com dez meses de atraso, e em cruzeiros — reclama — "teve seu valor reduzido à metade do prometido". Ou seja, "ao invés de receber o equivalente a US\$ 70 mil, recebi menos de US\$ 35 mil. Estou aguardando a diferença". Esta situação é semelhante à entrada por Roberto Pires, que aguarda liberação dos atores Bianca Bynghton e Irving São Paulo das novelas *O Mapa da Mina* e *Mulheres de Areia*, para iniciar as filmagens de *Contos da Meia-Noite*, série televisiva. Só que, ao contrário de Pedro Jorge, Roberto vai condensar seu projeto. "Ao invés de realizar oito episódios, vou realizar quatro. Com valor correspondente a US\$ 33 mil (ao invés dos US\$ 70 mil prometidos), não posso produzir a série original. Farei o primeiro episódio (*Contos da Meia-Noite*) em Brasília. No mês seguinte, Hugo Carvana fará o seu em-



Roberto Pires é um dos cineastas que estão aguardando o resto do dinheiro prometido

CRONOGRAMA

6 a 8 de agosto — Filmagens do curta-metragem *O Anjo Mensageiro*, de Antônio Martin (com alunos da UnB e Faculdade Dulcina de Moraes)

19 de setembro a 9 de outubro — Curso de Som para Cinema e Vídeo, com o francês Michel Fano, do Departamento de Som da Femis (Institut de Formation et D'Enseignement pour les Métiers de l'Image et du Son, de Paris).

Outubro — Filmagens no Pólo e em locações do Plano Piloto e Lago Sul da série *Contos da Meia-Noite*, de Roberto Pires

Datas a acertar: *Louco Por Cinema*, de André Luís de Oliveira; e o *Menino Maluquinho*, de Helvécio Ratton.

Vassouras, no Estado do Rio (A *Capa de Chuva*, com Paulo Gorgulho e Patrícia Pillar). Depois, será a vez de Júlio Bressane, que realizará *A Sombra do Menino Morto*, em uma fazenda da fa-

mília, em Minas Gerais".

Yanko del Pino, co-autor de *A TV Que Virou Estrela de Cinema*, aguarda financiamento do Pólo de Cinema para ampliar seu filme, produzido origi-

nalmente em 16 milímetros. Maria Helena esclarece que "os recursos para *A TV Que Virou Estrela de Cinema* sairão tão logo os produtores apresentem, no BRB, toda a documentação necessária ao caucionamento de empréstimo".

Atraso — A situação mais preocupante na lista de compromissos ainda não solucionados pelo Pólo de Cinema é a de *Louco por Cinema*. O filme teria suas filmagens iniciadas no próximo mês, nos estúdios do Pólo. O produtor Márcio Curi, da Asa Vídeo, que acaba de ser premiado com financiamento da Carteira Banespa, avisa que "as filmagens estão definitivamente adiadas". Não podemos — acrescenta — "filmar na época das chuvas na sede campestre do Pólo. A falta de isolamento acústico, entre outros problemas, prejudicaria bastante o nosso trabalho".

"A culpa do atraso é do Pólo", reconhece Maria Helena. "Eles nos dizem — protesta Márcio Curi — "que não dispõem de recursos para pagar ao filme os US\$ 70 milhões garantidos pelo Edital Nacional. Mesmo que nosso cadastro junto ao BRB esteja aprovado há meses. Já falamos até com o governador Joaquim Roriz. Tudo em vão".

A Carteira de Financiamento do Banespa deve liberar US\$ 320 mil para *Louco por Cinema*. "Esta quantia" — explica Curi — "equivale à cota que nos cabe, na qualidade de projeto aprovado pelo Pronac (Programa Nacional de Apoio à Cultura) via Lei Rouanet". Se o Pólo brasileiro continuar no ritmo atual, Márcio Curi acredita que "os recursos do Banespa chegarão primeiro às nossas mãos". E, com ironia, arremata: "Um projeto brasileiro foi selecionado entre 147 inscrições nacionais, fazendo jus a US\$ 320 mil. Enquanto isto, aguarda há um ano a liberação dos US\$ 70 mil devidos pelo Pólo do DF".

Louco por Cinema, que foi selecionado pelo Banespa, ao lado de pesos-pesados como Walter Hugo Khouri, Cacá Diegues, Arnaldo Jabor e Hector Babenco, é uma produção brasileira, que contará com atores locais em sua equipe artística (Fernando Villar, Bidô Galvão, Carmem Moretzshon, Hugo Rodas, entre outros). A eles se somarão atores e técnicos paulistas e cariocas. O fotógrafo será Mário Cravo Neto. Regina Casé foi convidada para o principal papel feminino. Ary Fontoura, Tarcísio Meira e Edney Giovanazzi farão participações especiais.